

ESPORTES

MEMÓRIA Museu do Futebol é reinaugurado hoje em SP com ampliação do espaço feminino, novos itens e muita imersão

Magia da história da bola

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

São Paulo — A reinvenção de um espaço mágico criado para ser palco de devoção à história do esporte mais popular do planeta. Com essa proposta, mas com o cuidado necessário para não se perder a tradicional essência de encanto construída em 16 anos de história, o Museu do Futebol de São Paulo reabre as portas hoje. Após oito meses fechado para reformas estruturais, a exposição volta aos campos apostando na experiência sensorial para proporcionar aos visitantes uma mágica e profunda caminhada no esporte bretão.

O desafio de dar cara nova a um espaço tão adorado por torcedores brasileiros — quase cinco milhões de pessoas dos mais diversos lugares do mundo passaram pelo espaço desde a inauguração — não era fácil. Para isso, a aposta foi alterar pouco um time vencedor. Grande parte do time original dos criados participou da reformulação do espaço. Além de aprimorar pontos existentes e criar novas experiências, os curadores Leonel Kaz, Marcelo Duarte e Marília Bonas tiveram um cuidado especial: não perder a tradição dos detalhes da ideia inicial.

A atualização deveria, simplesmente, ampliar o espaço de protagonismo do Museu. “O que houve aqui foi a coragem da direção do Museu de convidar a equipe original. Através disso, a gente, que sempre viveu esse espaço e nunca abandonou, o repensou para manter tudo o que é extraordinário, aprimorar a qualidade tecnológica e fazer um ato de ornamento para remeter aos dias atuais”, explica Leonel Kaz, ao **Correio**.

Embora a fase mais profunda de reforma tenha entrado nos nove meses fechado, o projeto apresentado teve mais de dois anos de concepção. “A missão era fazer um percurso que agradasse o avô, o pai, o filho, a filha, a mãe... havia várias coisas para fazer. Foi um exercício muito grande. Fica uma sensação de que é o Museu que eu já conheço, mas com tanta coisa nova”, detalha Marcelo. Um dos pesquisadores de conteúdo, inclusive, teve um “aprovação” especial na empreitada. “Na nossa primeira reunião, um dos nossos bibliotecários ficou receoso de se perder a essência. Quando o encontrei ao fim da reforma, ele me deu um sorriso e vi que tudo havia dado certo”, conta.

O Museu manteve a essência, como a Sala das Copas, a Sala Pelé e a Sala Raízes. Algumas

Nilton Fukuda/Museu do Futebol



O Museu do Futebol, no Pacaembu, está entre as principais opções de cultura e lazer da capital paulista

“O brasileiro precisa se convencer de que não é um vira-latas e que tem futebol para dar e vender, lá na Suécia”.

Ao lado de Garrincha, o garoto Pelé extravasa toda a sua energia com a conquista do título mundial inédito.

Serviço

Reinauguração do Museu do Futebol

Abertura: Hoje

Funcionamento: terça-feira a domingo, das 9h às 18h (entrada permitida até 17h). Gratuidade até 14 de julho

Ingressos: R\$ 24 (inteira) e R\$ 12 (meia)

Grátis para crianças até 7 anos. Grátis para todos às terças-feiras

Mais informações:

www.museudoofutebol.org.br

instalações foram ampliadas. Outras, criadas ou substituídas. Além de todo o acerto histórico, o visitante mergulha em vídeos, fotos e outros materiais lúdicos e audiovisuais para vivenciar uma experiência repleta de imersão e

conhecimento. Os espaços de atividade e interatividade, como os de salto, mira e velocidade do chute, foram aprimorados para dar um ar de gran finale nos mais de 6.900m² de conteúdo.

Representatividade

Dezesseis anos se passaram desde a abertura do Museu do Futebol no Complexo do Estádio do Pacaembu. Em todo esse tempo, a sociedade mudou nos mais diversos meios. No futebol, não foi diferente. O protagonismo das mulheres cresceu, o apelo de causas sociais, como o racismo, e de diversidade ficou mais forte. Se antes não acompanhava as tendências, a exposição fez questão de tratar a atualização de conceitos como pontapé inicial da reformulação. Agora, os visitantes serão induzidos à reflexão.

“Quando o Museu foi inaugurado, em 2008, o futebol feminino se resumia a algo de seis linhas. Há 16 anos, não foi dada a devida atenção. O primeiro passo da renovação era dar ao futebol feminino o mesmo protagonismo do masculino”, explica Marcelo. A missão foi concluída. Agora, elas aparecem nas mais diversas salas do espaço e estão representadas até nos detalhes mais periféricos aos olhos simplórios.

O que se vê no Museu do Futebol tem influência da curadora Marília Bonas. “Quando cheguei, quatro anos atrás, obviamente me veio a lacuna sobre o futebol feminino. Para mim, era muito impressionante a Marta, com tantos prêmios, estar representada só na Sala das Copas. Foi a primeira semente, antes de chamarmos toda a equipe de curadores, falamos que precisávamos ter a Marta dizendo ‘Até logo’. Foi um grande processo”,

compartilha. Na saída da exibição, a camisa 10 da Amarelinha é projetada em uma tela de tamanho natural se despedindo e convidando o público a retornar, em português, inglês e espanhol. O agradecimento é feito na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Embora esteja repaginado, o Museu do Futebol está sujeito a mudanças. Mas por uma boa e nobre causa. “Temos um plano para a Copa do Mundo Feminina 2027, que envolve parceiros internacionais. Nossa ideia é seguir sendo a casa do futebol e, na Copa do Mundo, a casa do futebol feminino. Queremos ter uma belíssima exposição, vamos atualizar a Sala das Copas porque, se tudo der certo, vamos ganhar uma Copa do Mundo em casa, em honra à Marta”, revela Marília.

*O repórter viajou a convite da Agência Galo

Lula recebe atletas no Planalto

Ricardo Stuckert/PR



Encontro do presidente Lula com os competidores teve a assinatura para o reajuste de 10,8% do Bolsa Atleta

VICTOR PARRINI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, ontem, no Palácio do Planalto, 41 competidores olímpicos e paralímpicos que embarcarão para os Jogos de Paris-2024 e assinou decreto que garante o primeiro reajuste do Bolsa Atleta em 14 anos, de 10,86% nas parcelas. Serão R\$ 148,9 milhões destinados para o benefício neste ano. O Bolsa Atleta pagava de R\$ 370 a R\$ 15 mil, dependendo da fase da carreira e dos resultados esportivos do beneficiado. Agora, os valores serão de R\$ 410 a R\$ 16.629.

“Quando resolvemos criar o Bolsa Atleta, muitas pessoas não tinham sequer um tênis para praticar esporte. O Estado brasileiro precisava olhar para todos os atletas, independentemente do número de medalhas ou da região do país, e garantir o mínimo para incentivar os nossos jovens no esporte. Eu sei o que significou para o Brasil ter um programa como o Bolsa Atleta”, escreveu Lula nas redes sociais.

Durante a cerimônia em Brasília, o chefe do Executivo lembrou os grandes eventos esportivos organizados pelo país recentemente e ressaltou que não foi comprovada corrupção nas obras, apesar das denúncias e investigações. Lula ressaltou que a Copa do Mundo de 2014 e

os Jogos Olímpicos do Rio-2016 aconteceram em um “momento não muito bom da política brasileira”, recordando-se das tensões durante o governo Dilma e Michel Temer, após o impeachment da aliada.

“Acho que foi o momento mais consagrado para eu ter trazido as Olimpíadas, porque trouxemos, no mesmo ano, as Olimpíadas e trouxemos a Copa do Mundo. Os dois aconteceram em um momento não muito bom da política brasileira, aquela raiava”, comentou.

“Só para você ter ideia como eu sou azarado. Fui o cara que trouxe a Copa do Mundo para cá e não pude assistir à Copa do Mundo. Fui o companheiro que trouxe para cá e também não fui convidado para ir para a abertura das Olimpíadas. Eu fiquei frustrado depois de tanta emoção, de tanta alegria pelo fato de você ter outras pessoas governando o país, pessoas que não tinham a cabeça civilizada, ou seja, eu não vi a abertura das Olimpíadas”, compartilhou.

Lula também não acompanhará a abertura da Olimpíada na França, em 26 de julho. A representante do governo brasileiro será a primeira-dama Janja Lula da Silva. “O André Fufuca, ministro do Esporte, vai como

chefe do esporte brasileiro. Como eu sou convidado pelo Macron (presidente da França), eu resolvi dizer que a Janja vai porque eu tenho muita coisa para fazer no Brasil, não posso ir”, justificou o presidente da República.

A delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 terá 277 atletas, 153 femininas, em 39 modalidades. Essa será a primeira vez que as mulheres superam os homens em número de vagas. O número representa 55% do total. Antes, a maior participação feminina pertencia à edição de Pequim-2008, quando o Brasil levou 133 mulheres, 47%.

A maior presença feminina no Time Brasil está condicionada às classificações nos esportes coletivos. Elas tiveram os passaportes carimbados no futebol, no vôlei, no handebol e no rúgbi. Em contrapartida, os homens obtiveram vagas somente no vôlei e no basquete. Segundo o COB, o número de atletas pode sofrer pequenas alterações pela realocação de vagas para brasileiros ou por conta de lesão comprovada.

Os Jogos Paralímpicos serão disputados após a Olimpíada, de 28 de agosto a 8 de setembro. Até o momento, foram convocados 271 competidores, número recorde que deixa para trás os 259 de Tóquio-2020. A convocação final será anunciada na próxima quinta-feira.

» LEIA MAIS sobre Olimpíada na página 22

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 675
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

Saiba como escolher a sua universidade

A faculdade é uma importante porta de entrada para o mundo do trabalho

O Brasil possui mais de 2,5 mil universidades de Educação Superior, segundo os dados do último Censo da Educação Superior de 2022, realizado pelo **INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. O alto número de instituições existentes no País torna difícil a escolha de qual o melhor lugar para cursar uma graduação.

É preciso avaliar as diversas variáveis para tomar a melhor decisão, já que o curso superior abre muitas oportunidades de inserção no mundo do trabalho e faz significativa diferença na carreira dos estudantes e jovens.

O primeiro passo para nortear a escolha de uma instituição de ensino é pesquisar a sua avaliação no **MEC – Ministério da Educação**, órgão do Governo Federal que avalia anualmente as universidades do país, levando em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. Universidades com boas avaliações pelo MEC tendem a ser uma ótima escolha.

Outro aspecto importante a ser analisado é a infraestrutura da faculdade para entender se ela está adequada ao que se espera e se atende a grade curricular do curso escolhido. Todas as universidades públicas e grande parte das privadas permitem visitas às suas instalações.

Compreender qual a visibilidade que a faculdade possui no mundo do trabalho e se oferece suporte aos alunos em relação ao mercado profissional também aumenta as chances de, no futuro, estar bem colocado profissionalmente. Avaliar como são os programas de estágio que a faculdade oferece, se o local possui convênio com agentes de integração é um ótimo critério de escolha.

CIEE e as universidades

O **Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE** é a maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, e oferece atualmente **6.315 oportunidades abertas de estágio para estudantes do ensino superior**. As vagas estão em empresas privadas, mistas e órgãos públicos e os cursos com mais oportunidades são nas áreas de **Administração, Ciências Contábeis e Marketing**.

Para se candidatar e buscar as vagas e processos é necessário realizar o **cadastro gratuito no Portal CIEE** e preencher informações como **CEP, e-mail e número de contato**, além da possibilidade de enriquecer o perfil por meio de **vídeo apresentação e redação online**.



<https://web.ciee.org.br/login/cadastro>

www.ciee.org.br

Atendimento por WhatsApp

11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL